

# Presidente aponta Felipão como exemplo

*Fernando Henrique diz que equipe econômica têm de adotar a mesma atitude da seleção*

ROSA COSTA

**R**IO – Uma semana depois de o petista Luiz Inácio Lula da Silva ter criticado o ministro da Fazenda, Pedro Malan, comparando-o com o técnico Luiz Felipe Scolari, o presidente Fernando Henrique Cardoso apontou ontem o treinador da seleção brasileira como um exemplo a ser seguido pelos condutores da economia nacional.

“O Felipão disse que dá para fazer mais”, afirmou o presidente, numa referência ao empenho do treinador para evitar que o clima de otimismo exagerado domine seus jogadores. “A mesma coisa é aqui: tem sido bom, mas dá para fazer mais”, completou Fernando Henrique, na chegada ao Museu de Arte Moderna (MAM), onde participou da cerimônia de transferência da sede do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável do Rio para Joanesburgo, na África do Sul.

O objetivo das declarações do candidato do PT foi caracterizar o ministro – e, por tabela, o técnico – como um homem teimoso. “Os fundamentos do futebol para o Fe-

lipão são mais ou menos iguais ao fundamento da economia para o Malan: todo mundo sabe o que tem de fazer, mas não faz”, disse Lula, na terça-feira da semana passada. Já Fernando Henrique recorreu à comparação por um ângulo diferente, procurando definir a atitude de Scolari como marcada pela atenção permanente e pela persistência.

**Reação** – De acordo com Fernando Henrique, a cautela dos responsáveis

pela condução da economia brasileira se justifica diante da imprevisibilidade da reação dos investidores internacionais: “Este mercado, hoje em dia, só pítomina sabe.” O presidente avaliou, porém, que a reação do governo nos últimos dias, quando se acentuou a turbulência nas bolsas de valores, tem produzido resultados positivos.

Fernando Henrique afirmou que o nervosismo do mercado financeiro e as incertezas levantadas pelos investidores impõem ao governo a necessidade de um esforço contínuo para garantir a confiança no futuro do País. O presidente lembrou da situação dos jogadores se-

leção brasileira – que, antes mesmo de disputar a partida semifinal contra a Turquia, já são apontados como favoritos para o título na Copa do Mundo. Segundo o presidente, os atletas – assim como os integrantes da equipe econômica – não podem descuidar-se nem um segundo, para não colocar tudo a perder.

“Nós aqui fizemos tudo o que foi possível, tudo corretamente e isso é reconhecido no mundo todo”, disse Fernando Henrique.

Sua intenção agora é a de manter o “governo atento, trabalhando com tranquilidade”, segundo os procedimentos que disse ter percebido na

seleção brasileira. “Agora, temos de partir com convicção ainda maior do que aconteceu na Copa”, pediu. De acordo com o presidente, eventuais sinais de recuperação nos índices da economia são positivos, mas não devem servir para que seja relaxado o esforço feito pelo governo para acalmar o mercado financeiro.

**P**ARA ELE,  
MOMENTO  
EXIGE  
CAUTELA

■ Mais informações sobre o Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio + 10 Brasil, na página 19